

CONTRAF-CUT

LOBO

**NA PELE DE
CORDEIRO**

Presidente da Contraf-CUT, Carlos CORDEIRO dirige a entidade mais traidora da história do movimento sindical bancário. De Cordeiro, esse cidadão tem apenas o nome. A alma é de lobo, um lobo selvagem e voraz por cargos no governo. A explicação é simples: por mais um ano seguido, a categoria foi apunhalada pelas costas. Carlos Cordeiro e sua turma estão orientando a aceitação de uma proposta totalmente descabida. Na maior greve da história dos bancários, com quase 10 mil agências fechadas em todo o país, a categoria está sendo desmobilizada pela entidade que dirige o movimento. Sindicalistas que sentaram, sem pudor, no colo dos banqueiros e da presidenta Dilma Rousseff. Uma gente que se curvou aos poderosos para mostrar o traseiro aos oprimidos. Por obrigação e dever, o Sindicato do RN, no entanto, revela por que não devemos aceitar as propostas da Fenaban, do Banco do Brasil e da CAIXA. Confira:

POR QUE REJEITAR A PROPOSTA DA FENABAN

REAJUSTE INDECENTE APENAS DA INFLAÇÃO

A inflação desde nossa última campanha salarial até agora já beira os 8%. Até dezembro, deve alcançar os míseros 9% que nos estão propondo. É tão pouco, que até o péssimo reajuste de 7,5% em 2010, rejeitado pela base, representava 3% acima da inflação; enquanto o atual representará meros 1,5%. É inaceitável um acordo ainda pior que o do ano passado, deixando perdas de 26%. PLR há anos luz da prometida: lembram que o sindicato anunciou que lutaria por uma PLR de R\$4500 + 3 salários? Não ganharemos nem perto dos R\$ 4500, muito menos dos 3 salários (será 0,9 salário).

GARANTIA DE EMPREGO OUTRA VEZ ABANDONADA:

A pseudo luta pela assinatura da Convenção 158 da OIT, contra a demissão imotivada e pela garantia da manutenção dos empregos ficou no esquecimento nesta proposta e **ABSOLUTAMENTE NADA** a respeito do tema avançou. É a Contraf/CUT, junto com seus sindicatos, abandonando de vez nossos direitos históricos.

TÍQUETES-FOME:

Também se fez um grande alarde na reivindicação de R\$ 545

tanto para o vale alimentação como para o refeição. Ao final, nem perto disso. A inflação dos alimentos é a que mais sobe, mas nosso tíquete seguirá menor até mesmo que o dos carteiros.

CCV PARA SE CONFORMAR COM POUCO

Este é um dos maiores ataques embutidos na proposta. Significa impor uma barreira a que os colegas reivindiquem seus direitos na Justiça, exigindo que antes sejam assediados a aceitar qualquer coisa rapidamente, abrindo mão de direitos.

A Contraf/CUT e os sindicatos governistas, evidentemente, defendem a aceitação da proposta. Fazem isso porque são o sindicalismo do patrão e atrelado ao governo. Defendem esta proposta como todos os anos defenderam os acordos rebaixados que nos levaram à situação atual, de salários defasados, assédio moral generalizado, correspondentes e terceirizações por todo o lado.

O colegas do Bancários de Base e da Frente Nacional de Oposição Bancária defendem que não podemos sair da greve após termos ganho somente 1% a mais de reajuste do que quando entramos.

POR QUE REJEITAR

CAIXA

REAJUSTE INDECENTE APENAS DA INFLAÇÃO:

A inflação desde nossa última campanha salarial até agora já beira os 8%. Até dezembro, deve alcançar os míseros 9% que nos estão propondo. É tão pouco, que até o péssimo reajuste de 7,5% em 2010, rejeitado pela base, representava 3% acima da inflação; enquanto o atual representará meros 1,5%. É inaceitável um acordo ainda pior que o do ano passado, mantendo nossas perdas em mais de 90%.

DISCRIMINAÇÃO MAIOR QUE EM 2010 E AMEAÇA AO PCS:

O sindicalismo governista afirma que farão justiça ao reajustar o pessoal do Reg/Replan em R\$39, discriminação sofrida em 2010. Mas não afirmam que a proposta vai “engolir um nível” do nosso PCS todo! Ou seja, a discriminação nesse ano será maior ainda, pois 90% dos funcionários serão aproximados do piso da Caixa, que será reajustado sem repercussão nos demais níveis, inaugurando o achatamento do PCS.

MANUTENÇÃO DOS PREJUÍZOS DOS ‘REG/REPLAN’:

Mesmo os colegas deste plano não terão reparação alguma, pois nem os R\$ 39 serão retroativos, nem as restrições a PSIs, equiparação de função com o novo PCS, etc., serão resolvidas.

PLR REBAIXADA:

Lembram que o sindicato disse que lutaria por uma PLR de R\$4500 + 3 salários? Não ganharemos nem perto dos R\$4500, muito menos dos 3 salários (será 0,9 salário). Isso que a CEF lucrou 36% mais no 1º semestre.

ISONOMIA ENTERRADA DE VEZ:

O “ano da isonomia” de 2010 ficou no esquecimento e ABSOLUTAMENTE NADA a respeito do tema foi sequer discutido a sério neste ano. É a Contraf/CUT, junto com os sindicatos governistas, abandonando de vez nossos direitos históricos.

TÍQUETES-FOME:

Também se fez um grande alarde na reivindicação de R\$ 545 tanto para o vale alimentação como para o refeição. Ao final, nem perto disso. A inflação dos alimentos é a que mais sobe, mas nosso tíquete seguirá menor até mesmo que o dos carteiros; Saúde Caixa sem solução: outro “avanço” segundo a Contraf/CUT. Na verdade, o superávit recorrente que deveria servir para diminuir as contribuições dos bancários ou melhorar os serviços, por exemplo reajustando a tabela de procedimentos, seguirá sendo confiscado pela CEF, que só prometeu “estudar uma solução”.

CCV PARA SE CONFORMAR COM POUCO:

Este é um dos maiores ataques embutidos na proposta. Significa impor uma barreira a que os colegas reivindiquem seus direitos na Justiça, exigindo que antes sejam assediados a aceitar qualquer coisa rapidamente, abrindo mão de direitos.

CCV 7ª e 8ª HORAS PARA ABRIR MÃO DE DIREITOS:

É o mesmo caso, mas ainda pior, pois se trata de um passivo com ganho certo na Justiça, que o sindicato vem negligenciando e que agora seria transformado em acordos de muito menor valor. Um desserviço completo a favor do patrão.

A Contraf/CUT e seus sindicatos, evidentemente, defendem a aceitação da proposta. Fazem isso porque são o sindicalismo do patrão e atrelado ao governo. Defendem esta proposta como todos os anos defenderam os acordos rebaixados que nos levaram à situação atual, de salários defasados, assédio moral generalizado, correspondentes e terceirizações por todo o lado.

O colegas do Bancários de Base e da Frente Nacional de Oposição Bancária defendem que não podemos sair da greve após termos ganho somente 1% a mais de reajuste. Isso é uma vergonha e um desrespeito! Vamos rejeitar a proposta, que não nos contempla, seguir em greve e arrancar conquistas de verdade, e não as conquistas ilusórias em que vão querer nos fazer crer através dos próximos jornais sindicais, comemorando vitória onde não existe.

BB

REAJUSTE INDECENTE APENAS DA INFLAÇÃO:

A inflação desde nossa última campanha salarial até agora já beira os 8%. Até dezembro, deve alcançar os míseros 9% que nos estão propondo. É tão pouco, que até o péssimo reajuste de 7,5% em 2010, rejeitado pela base, representava 3% acima da inflação; enquanto o atual representará meros 1,5%. É inaceitável um acordo ainda pior que o do ano passado, mantendo nossas perdas em mais de 90%.

PLR HÁ ANOS LUZ DA PROMETIDA:

Lembram que a Contraf-CUT anunciou que lutaria por uma PLR de R\$ 4500 + 3 salários? Não ganharemos nem perto dos R\$ 4500, muito menos dos 3 salários (será 0,9 salário).

ISONOMIA ENTERRADA DE VEZ:

O “ano da isonomia” de 2010 ficou no esquecimento e ABSOLUTAMENTE NADA a respeito do tema foi sequer discutido a sério neste ano. É a Contraf/CUT, junto com os sindicatos governistas, abandonando de vez nossos direitos históricos.

TÍQUETES-FOME:

Também se fez um grande alarde na reivindicação de R\$ 545 tanto para o vale alimentação como para o refeição. Ao final, nem perto disso. A inflação dos alimentos é a que mais sobe, mas nosso tíquete seguirá menor até mesmo que o dos carteiros, que o dos colegas do Banrisul, etc. Plano de Saúde sem solução: outro “avanço” segundo a Contraf/CUT. Na verdade, o superávit recorrente que deveria servir para diminuir as contribuições dos bancários ou melhorar os serviços, reagustando a tabela de procedimentos por exemplo, seguirá sendo confiscado pela BB, e segue o impasse do Plano Odontológico.

CCV PARA SE CONFORMAR COM POUCO:

Esse é um dos maiores ataques embutidos na proposta. Significa impor uma barreira a que os colegas reivindiquem seus direitos na Justiça, exigindo que antes sejam assediados a aceitar qualquer coisa rapidamente, abrindo mão de direitos.

A Contraf/CUT e seus sindicatos, evidentemente, defendem a aceitação da proposta. Fazem isso porque são o sindicalismo do patrão e atrelado ao governo. Defendem esta proposta como todos os anos defenderam os acordos rebaixados que nos levaram à situação atual, de salários defasados, assédio moral generalizado, correspondentes e terceirizações por todo o lado.

O colegas do Bancários de Base e da Frente Nacional de Oposição Bancária defendem que não podemos sair da greve após termos ganho somente 1% a mais de reajuste. Isso é uma vergonha e um desrespeito! Vamos rejeitar a proposta, que não nos contempla, seguir em greve e arrancar conquistas de verdade, e não as conquistas ilusórias em que vão querer nos fazer crer através dos próximos jornais sindicais, comemorando vitória onde não existe.